

O HERALDO

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9 e 11—Tavira

Sr. Antonio da Costa Raymundo
Largo de Gracia, 82, 2.º E. Lisboa
Rua de Arraio, 14-1.

N.º 1028

ASSIGNATURA
Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra 500 »
Numero avulso..... 20 »
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao proprietario.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1902

ANNUNCIOS
Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular, extremamente vantajoso

20.º ANNO

ESTRADAS

De muitos pontos da provincia nos chegam amiudadas queixas sobre o estado criminosamente deploravel em que se encontram quasi todas as estradas do districto, mormente aquellas que pela sua usual e importante concorrencia deviam merecer dos poderes publicos uma mais cuidada attenção. Varios dos nossos collegas da provincia já têm verberado justamente esse imperdoavel desleixo e sollicitado immediatas providencias de quem compete ordenal-as, mas infelizmente ainda resolução alguma nos veio dar esperanças de prompto remedio a tão injustificado descuido que assim embaraça e difficulta a indispensavel communicação entre as diversas povoações da provincia.

De conhecimento proprio sabemos nós haver muitas estradas quasi intransitaveis, onde os desastres de carruagens se succedem dia a dia, a ponto de se tornar coisa de milagre o aluguel d'um trem, pois que muitos dos seus proprietarios, já prevendo as consequencias, raras vezes as dispensam e n'essas mesmo por preços fabulosos.

A estrada que liga Villa Real de Santo Antonio a Faro, passando por Tavira, sendo uma das mais concorridas é tambem uma das de mais difficiloso transitio pelo estado verdadeiramente pessimo em que se encontra, excepção feita para a parte que fica entre Olhão e Faro, onde s. ex.ª o sr. director das obras publicas d'este districto passa todos os dias.

Pois é pena que o digno e respeitavel funcionario não tenha occasião de percorrer e apreciar as restantes estradas do districto, que certamente se compadeceria por este sereno povo algarvio e conseguiria para ellas o beneficio que pode conseguir para aquella em que diariamente transita. Porque a vergonha e o desleixo é tal, que sua ex.ª o sr. ministro das obras publicas, bem informado do caso, não deixaria de providenciar immediatamente, evitando mais graves e funestos resultados.

A multiplicidade dos desastres occorridos e a indiferença com que as repartições competentes recebem as justas reclamações dos interessados, que somos nós todos, agrava de dia para dia a attitude do povo, que certamente não quererá voltar á antiga praxe de fazer testamento antes de qualquer jornada precisa, mesmo no limitado terreno da provincia.

Urge, pois, que os funcionarios competentes temem resolutas pro-

videncias, de modo a acabar quanto antes tão criminoso e vexatorio estado de cousas.

CANCIONEIRO ALGARVIO

MATERIALISTA

Gordo, anafado, solido e risonho,
Sorvendo bem a vida d'este mundo,
Dorme embalado o somno furibundo
Do tenebroso pelago medonho.

Embora o craneo estolido e bisonho
Beba das larvas brutas todo o fundo,
Sorri no labio frio e rubicundo
Um prazer crasso, gelido, enfadonho.

Arte não ha n'esta robusta gente;
Sciencia bem menos poderá haver;
Dinheiro, sim; e bastas gargalhadas...

Mas... vivem mais felizes que o vivente
Onde o divino Deus faça nascer
A gris estrella d'aureas alvoradas!

ESPIRITUALISTA

No doloroso e pallido semblante
Para inerte o vislumbre da saude;
E quando mal expande a sorte rudo,
Soffre os embates, triste e vacillante.

Sempre escutando uma canção distante,
Sempre a sonhar uma idial virtude,
Passa absorto a fogosa juventude
Na solução do ignoto deslumbrante!...

E ao declinar da vibração mundana,
Tudo se evola como espesso fumo
No turvo mar das imbecis vaidades...

Quero dizer: o fim da sorte humana,
Como a rajada frígida e sem rumo,
E' nã celestias serenidades...

MARCOS ALGARVE.

PASSOS DE TAVIRA

Por muitos annos foi Tavira uma das poucas terras algarvias que não celebravam a afamada procissão de Passos, mais pela incurria da extincta confraria de que por vontade dos nossos conterraneos, sempre desejosos de vêr sahir essa procissão, uma das mais concorridas e veneradas. Ha annos, porém, uma comissão de cavalheiros tentou e levou a effeito essa procissão, e isso deu margem a que um grupo de socios da Sociedade Musical 1.º de Janeiro de 1896 a continuasse todos os annos, promovendo subscrição publica por sua iniciativa. Este anno deve ella ter logar no proximo domingo, antecedente ao de Ramos e sempre o destinado para tal celebração.

Amanhã, findo o septenario das Dôres, deve sahir da igreja de S. Francisco para a de S. Paulo, em camarim fechado, a imagem do Senhor Jesus dos Passos. Domingo, á hora costumada da tarde, deverá então sahir d'esta ultima igreja, no Largo da Alagôa, a procissão, que percorrerá as ruas das Portas de S. Braz, Ponte, Praça, Avenida, Trav. de D. Brites, R. Direita, Terreiro de Gração, Sapal, Corredoura, Rua Nova Pequena, Rua Nova Grande, Rua do Mau Foro, Largo de S. Francisco, recolhendo á igreja d'este nome. Devem acompanhar a procissão a banda regimental e a philharmonica dos Lim-

pinhos. Prepará de Pretorio o rev. padre Manoel Segismundo da Piedade e de Calvario o rev. prior Romão Antonio Vaz.

Pelo ministerio das obras publicas foi elevado a 1.600.000 réis a verba de 1.000.000 réis, para a construcção do lanço unico da estrada de Alcantarilha e a estação do mesmo nome, da linha ferrea do Algarve, no ramal de Portimão.

—Por alvará do governo civil d'este districto foi dissolvida a mesa na misericordia de Lagoa ha pouco syndicada pelo sr. João Gomes Relego Arouca e nomeada para gerir os negocios da mesma santa casa uma comissão composta dos srs. presbytero Francisco Assis do Nascimento Rocha, Manoel Rosado Garcia, José Philippe Mimoso d'Azevedo, Manoel do Nascimento Franco, Joaquim dos Santos Bentes, Francisco Antonio Francez, Francisco José da Silva, José da Graça Marim e Joaquim Sebastião Cordeiro.

—Foi nomeada apalpaadeira na delegação de Olhão, Maria de Jesus que já exercia aquelle cargo interinamente.

—Foi deferido o requerimento em que o sr. Antonio Maria Pereira da Cruz pedia fosse prorogado por 60 dias o praso para o transporte de materias destinados ao serviço dos pharoes do Cabo de S. Vicente, de Villa Nova de Portimão e de Lagos.

—Foi exonerado a seu pedido, do logar de distribuidor supranumerario da estação telegrapho-postal de Faro, o sr. José Luiz dos Reis.

—Deve installar-se brevemente em Olhão uma nova pharmacia, propriedade do sr. Lazaro do O' de Oliveira.

—Começa amanhã, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade, o septenario das Dôres.

—Foi declarada sem effeito a nomeação do sr. dr. Patricio Eugenio Mascarenhas Judice para o cargo de 1.º substituto do juiz de direito da comarca de Silves e nomeado para o referido logar o sr. visconde de Lagôa. Tal resolução é devida á mudança de residencia do sr. dr. Judice.

—Acaba de ser impresso nas nossas officinas e anda já a distribuir-se pelos interessados o *Relatorio e contas da gerencia do anno de 1901* da direcção da Companhia de Pescarias S. João proprietaria de uma armação de sardinhas do mesmo nome, lançada na costa de Olhão.

O "HERALDO" é o jornal mais barato e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

FESTA DE S. JOSE'

Na igreja de S. José d'esta cidade começou na segunda-feira passada a novena ao santo do seu orago, cuja festa se deve realizar na proxima quarta-feira com o cerimonial e pompa do costume. São pregadores os reverendos padres srs. Evaristo do Rosario Guerreiro, de manhã, e Bernardino Pessanha, de tarde.

Deputados do Algarve



JOÃO DE VASCONCELLOS

João Carlos de Mello Pereira de Vasconcellos nasceu na pittoresca e encantadora cidade de Tavira a 28 de julho de 1852. Filho do tenente-coronel João de Vasconcellos e de D. Carlota Joaquina de Mello Pereira da Fonseca de Vasconcellos, dama de magnanimos dotes de coração e que Tavira inteira recorda com viva saudade, elle não podia deixar de ser o homem cavalheiroso e bom que é e que como tal se distingue no meio elevado e aristocrata em que convive e sabe apreciar-se. Fidalgo, não d'essa fidalguia boiorenta dos pergaminhos, mas fidalgo pelo nome illustre de uma familia altruista e pela correção do seu porte de homem em extremo attencioso e lhano; desprendido d'essas ridiculas faustuosidades que em geral preoccupam os homens d'invejavel posição social; recebendo grandes e pequenos com o mesmo primôr e corrección de maneiras, é dos poucos que n'uma epocha e n'uma sociedade como a nossa tão eivada de defeitos e injustiças, ainda sabe manter uma firme e consolidada reputação de estima, de sympathia e de respeito. Traz de raça essa distincção de porte e nobreza de caracter que o guindaram ao elevado conceito que disfructa e de raça, digo eu, porque tanto seu estimado pae como sua generosissima mãe D. Carlota já Tavira considerava bastante pelas suas prodigalidades de distincção e bem-fazer.

Assentou praça no dia 16 d'agosto de 1869, completou o curso de infantaria e foi promovido a alferes em 9 de dezembro de 1873, a tenente em 18 de fevereiro de 1880, a capitão em 17 de junho de 1885, a major em 30 de março de 1897 e a tenente coronel em 27 de setembro de 1901.

Quando capitão em 1885 foi para Évora como ajudante de campo do general Chelmicki e depois collocado no regimento de caçadores 2 onde conquistou grande estima de superiores e subordinados. Foi a seguir nomeado defensor officioso do 1.º conselho de guerra, passando depois para promotor onde a sua intelligencia e claro modo de ver se teem revellado em toda a sua pujança, levando-o ao desempenho verdadeiramente digno do seu logar. E quantas vezes elle não terá resistido aos impulsos do seu

generoso coração para o fiel cumprimento do seu dever!

A sua vida no exercito é perfeitamente modelar. E' official d'Aviz por serviços distinctos, cavalleiro d'Aviz, cavalleiro de S. Thiago e possui a medalha de prata de comportamento exemplar.

Por ultimo, e mais por circumstancias occasionaes de que por vontade propria, propoz-se candidato a deputado pelo Algarve, tendo o prazer de ver essa candidatura apoiada e protegida pelo governo e entusiasmadamente acolhida pelos eleitores do circulo, muito especialmente os de Tavira que tributam ao illustre conterraneo profunda sympathia e devido respeito.

HESPANHA ARTISTICA

Discurso pronunciado em 17 de fevereiro ultimo na sessão solemne do Instituto de Coimbra em honra dos estudantes de Valladolid.

Minhas senhoras e meus senhores:

A vida faz toda a mocidade irmã: pela generosa audacia, pela alegre força e pelo vigoroso entusiasmo; a juventude de todos os povos é uma familia apenas. Mas a mocidade hespanhola e a mocidade portugueza têm laços mais firmes e mais intimos para ligal-os e para soldal-os, porque a Historia e a Raça fraternizam-n'as tambem.

A vinda dos nossos illustres Camaradas de Valladolid a Coimbra, é mais do que uma visita d'honra: é sobretudo uma visita de familia.

Minhas senhoras e meus senhores:

Fallar da patria a alguem, invocando-lhe as grandezas, é sempre honrar o exorço dos que a fizeram superior e incitar o alento dos que a encontraram sublimada. Fallar da Hespanha, é rememorar uma epopeia gloriosa, em que muita vez entramos tambem, para nossa honra, uma epopeia tão grande, meus senhores, que passados tantos seculos, depois de tantas horas de amarga desventura, ainda levanta acima de todos os povos e põe acima de todas as historias, os nossos povos e as nossas historias, porque foi a maior epopeia do mundo. Houve um tempo, meus senhores, em que a grandeza dos povos se media pelo vigor das espadas: a luz da gloria era um relampejar das armaduras d'aço. Hoje a grandeza dos povos já se não avalia pelas sangrentas heroicidades dos combates; mas pela altura das ideias: a luz da gloria já não é uma luz sanguinea e convulsa: é um clarão sereno, é um clarão de paz, de redempção e de amor: é uma luz immortal.

Dentro da cultura intellectual dos povos, a Arte foi sempre o melhor bronze, onde elles moldaram os seus aspectos e o melhor marmore onde elles ergueram os seus triumphos e o seu genio. A voz da Arte, senhores, é sempre um echo doirado do clamor dos povos. Quando ella fôr vigorosa e sã, quando se erguer em frémitos de

entusiasmo, tende a certeza de que, para esse povo, a epocha das desgraças ainda não abriu o seu circulo negro e torturante: mas tambem, senhores, lamentae o povo, cuja arte se mergulha em lagrimas, porque ella chora já para humedecer-lhe o tumulo. Na Hespanha já alguém notou que a evolução politica e artistica seguíam parallelamente. Quando ella mandava as suas naus procurar um mundo novo, porque o antigo era já curto para o seu esforço: quando as suas espadas brilhavam nos campos da Europa, cortando as fronteiras, e quando a sombra das suas armadas era a maior que enegrecia o mar, n'essa mesma epocha a sua litteratura, a sua pintura e a sua architectura preparavam-se já para encher depois, com o seu clarão, um seculo inteiro.

Quando, como Roma, gloriosa depois de tantos annos de luctas homericas e épicas, dominava o mundo, apesar da sua estreita intimidade com tão diversos povos, consegue manter a sua Arte característica e autonoma, resistindo fortemente a todas as influencias estranhas. Essa Arte, que, em epochas passadas, se impozera aos vencedores, essa Arte que dominara por tal forma o espirito dos romanos, que um critico affirma que a Roma de Nero foi hespanhola, essa Arte resiste, concentra-se e defende-se poderosamente. E' que ella, meus senhores, era muito por si mesma e muito orgulhosa tambem para descer a imitações.

Sobre o antigo fundo artistico, mediocre talvez, o sopro ardente dos arabes passara enchendo tudo de luz e semeando os fecundos germens que deviam abrir mais tarde essa aurora artistica suprema. Até ao seculo XVI, a litteratura forma-se inspirada nos feitos militares, esgotando-se nas narrativas guerreiras e nos épicos romances da cavallaria. E' uma luz que se cria: scintilla apenas. No seculo XVII, resplandece já: é uma alvorada que se alarga. Lope de Vega cria o theatro hespanhol, com duas mil e duzentas obras, que se destacam sobretudo pelo recorte soberbo do dialogo e pela vigorosa pintura dos caracteres; Calderon, um symbolo para mim da Hespanha, soldado primeiro, manejando a espada; religioso, depois, abraçado á cruz, fecunda o theatro com elementos novos; Castro inspira Corneille e Cervantes, após uma vida heroica e agitada, tendo peleadado em Lepanto e sido aprisionado em Argel, depois de vinte annos de repouzo e de silencio, aos oitenta, escreve o *D. Quixote*, levantando assim o maior monumento litterario da Hespanha, n'essa satyra que demoliu um mundo. Na poesia lyrica Herrera, Ponce de Leão e a mystica Santa Thereza sobem á maior intensidade emotiva, inspirando-se sobretudo nos motivos religiosos. E' que o artista hespanhol, era sempre um soldado, ou um monge. Na pintura, na litteratura, em todos os aspectos artisticos, esta dupla tendencia militar e religiosa accentua-se e firma-se poderosamente.

Nos romances populares, que são por assim dizer, a balbuciação poetica do povo e que formam por si só uma riqueza artistica incomparavel, a espada apparece sempre ligada á cruz e, ao lado do ruido épico dos combates, surge a lamentosa e melancolica toada dos hymnos religiosos. Na pintura a mesma tendencia se affirma. Quando lá fóra a Italia, depois de ter desenterrado e resurgido os Deuses Pagãos, adorava saudavelmente o traço vigoroso e são; desnudava as suas estatuas e enchia de saude e de vigor os seus quadros, a Hespanha deliciava-se no martyrio das linhas torturando inquisitorialmente as figuras, e, detestando essa exuberancia vigorosa do nú, creava a arte melancolica, de cella, soberba no seu ar doloroso de martyrio, mas deformada e doente. Toda a pintura hespanhola do seculo XVI parece orientada pela phrase de Pacheco que diz que o artista christão deve levar os homens á piedade e conduzi-los para Deus.

Chega a parecer assombrosamen-

te extraordinario que n'um paiz do sul, fecundado pelo sangue abraçado dos arabes, n'um paiz tão poderosamente cheio de luz e de phantasia, onde a Côr abre a cada instante—nas prespectivas e nos caracteres—o seu grito vibrante e alicre—chega a parecer assombrosamente extraordinario—, dizia eu, que durante tanto tempo não haja um pincel que se molhe, cá fóra, no pleno e forte clarão do sol e que todas as retinas vejam sempre a luz, envelhecida e fria, atravez dos vitraes dos mosteiros.

Luiz Vargas tão exacto nos contornos e tão assombrosamente perfeito no recorte das formas, é um mystico que leva a austeridade nas figuras até ao doloroso ar da maceração.

Como nos versos de Santa Thereza, nos seus quadros ha mais do que o sonho: ha o spasmo religioso.

Morales, o divino, temperamento melancolico, grava a sua tristeza poderosamente na physionomia das figuras e lembra, na rigidez dos contornos e no ar um pouco duro das pregas dos mantos, Van Eyck e Alberto Durer.

Sanches Coelho segue a mesma tendencia: em Joanes apparecem os primeiros alvôres da Renascença e Iriarte que é talvez o unico paysagista de então, apesar de Murillo dizer d'elle que era digno de pintar os Jardins do Paraíso, não consegue livrar a frescura das suas tintas da sombra pesada e opaca dos conventos.

Mais tarde a intolerancia da escola hespanhola quebra-se e começa o alvôr artistico da Italia a amanehcer-lhe na pintura. Com Alonso Berruete surgem as primeiras linhas suberbamente amplas que marcam a influencia de Miguel Angelo: Vicente Joanes, consegue aproximar-se da doçura meiga e da enternecida graça de Raphael e Navarrete, o mudo, inspira-se em Ticiano.

Só, porém, no seculo XVII a pintura hespanhola attinge tambem o seu cyclo mais épico e mais glorioso, com Velasquez, com Alonso Cano, com Murillo e com Zurbaran.

Velasquez—meus senhores—foi um pincel de bronze: a sua pintura é épica. Murillo foi um pincel de velludo: a sua pintura tem a suavidade lyrica dos idyllios. Quem viu o *Monge orando* de Zurbaran, nunca mais pôde esquecer o vigor duro d'esse pincel negro, que parece irmão da penna de Dante.

Começa porém a decadencia politica da Hespanha e a Arte decahe tambem. Obscurece-se a luz da gloria e empana-se o brilho da lingua. Gongora apparece com os primeiros desastres militares. No seculo XVIII a litteratura imita, a architectura arrasta-se monotonamente, a pintura só dá um artista de valor, Raphael Mengs, e mais tarde o ultimo brilho apparece no lapis amargo de Goya. No seculo que fechou ha pouco ainda a Hespanha teve entre os seus revezes esse estranho lyrico Bertrina, esse meigo philosopho popular Campoamor, o épico Zorrilla, Emilia Pardo Bazan, Nunes d'Arce e outros e sobretudo uma voz, senhores, que accordou os echos das antigas glorias e galvanizou ainda durante muitos annos toda a Hespanha. Quando Castellar fallava as suas palavras chamavam sobre a Europa e brilhavam como uma aurora na America. E' que era uma voz tão alta, que se ouvia em toda a parte e tão cheia de luz que podia illuminar o mundo inteiro.

Ainda ha pouco, quando após a delorida tristeza dos ultimos desastres, a Hespanha parecia querer novamente recolher-se á sombra luctuosa dos conventos, uma voz surgiu—a de Galdós—que abriu no negrume da reacção clara e rutila explosão d'oiro.

Minhas senhoras e meus senhores:

As seivas vigorosas que alimentam os grandes cédros recolhem-se ás vezes á terra e deixam secar-lhes e morrer-lhes os braços. Mas essas mesmas seivas levantam mais tarde, junto d'esses, novos troncos de bronze. O vigor heroico que creou a epopêa maritima e

terrestre da Hespanha é possível que se tenha recolhido, mas esplodirá de novo, rebenará de novo, para crear tambem mais tarde uma epopêa nova.

JOÃO LUCIO.

Por despacho de 28 de fevereiro ultimo foi nomeado secretario da comissão de falhas na 10.ª circumscripção fiscal, Faro e Beja, o escripturario de fazenda do concelho de Tavira, sr. Augusto Christovão da Conceição.

Empregado muito habil e zeloso, conhecendo de sobejo toda a complicada engrenagem dos serviços fazendarios, certamente terá a rebel-o, depois de tantos annos de esperança, um futuro prospero e feliz.

Foi nomeado para servir este anno o lugar de 3.º substituto da comarca de Silves, o sr. Domingos Rodrigues Garcia.

—Foi confirmada a nomeação de aspirante auxiliar dos correios e telegraphos ao sr. Domingos Garcia Quintana, que até aqui exercia provisoriamente aquelle logar na estação telegrapho postal de Olhão.

—Está a concurso documental a egreja parochial de S. Marcos da Serra.

—Sob a presidencia do governador civil do districto, sr. comendador Ferreira Netto, reuniu em Faro no dia 26 do mez passado, a comissão districtal, adoptando, entre outras, as seguintes deliberações:

Consultar favoravelmente, mas com algumas modificações, sobre os estatutos das seguintes associações de recreio:—*Club Agricola Lagoense*, de Lagoa; *Gremio Louletano*, de Leulê; *Gremio Familiar*, de Portimão; e *Sociedade Democratica*, de Villa Real de Santo Antonio.

—Para a provincia de Moçambique foi transferido o escripturario de 2.ª classe na repartição superior de fazenda de Angola, sr. Joaquim Antonio da Fonseca, de Olhão.

SIMÕES FERREIRA

Parte para o Rio de Janeiro no proximo mez de abril este nosso presado amigo e esclarecido collega. A sua retirada obriga á suspensão do acreditado jornal *A Voz da Bairrada*.

Que a aura da fortuna não abandone lá fóra o intelligente moço escriptor.

De FARO

(DOMINGO 9 DE MARÇO)

Chronica

Na Alameda.

Dia esplendido, primaveril. Ceu de uma puresa immaculada, de um azul fino, suave e macio, azul do mar espalhado sobre a paleta de algum pintor, sem sombras, cortado a espaços por laivos esbranquiçados, que em flocos de algodão cardado mancham, por veses, aqui e ali, o horizonte.

No fundo, o vulto policromo do matadouro põe uma nodoa viva, arabesca, semelhante á das babuchas bordadas de alguma odalisca, no sombrio da vegetação de um verde intenso. E á frente, por uma nesgasinha aberta por entre as casas, descortina-se ao longe, erecto para o firmamento, o fuste esguio e rugoso dos eucalyptos da Esperança, cuja copa batida pelo vento ondula em cabeleira revôlta.

Na rua central, sobre as folhas das palmeiras que orlam em renque os dois lados, murmura rumorejante, mansa como o sussurro da oração, a brisa, agitando os foliolos leves, que se movem tremulos, n'um tremor vago, surdo, crepitando como um bater de elitros.

E borboletas doidas, de asas brancas, setinosas, bordadas com labores finos de rendas custosas, sob a carícia de um sol morno que nos morde na nuca como um beijo da amada, voejam no ar aos pares, em dansas infrenes, descrevendo circulos estreitos ou lançando-se em correrias tontas, na volupia intensa de amor, indo por fim poisar sobre alguma flor prematura, em cujo rosado seio mergulham os seus

compridos dardos de lepidopteros avidos, n'uma palpação de alegria íntima, infinita, que se revela no movimento irrequieto dado ás suas asas de neve, feita da poeira uctuosa de setim.

E ao lado, no pequeno lago, de superficie enrugada em ondas minuscultas como a de um mar em miniatura, o cisne orgulhoso voga altivo, firme o pescoço ondulante, dirigindo-se para o grupo de crianças, que lhe atiram guloseimas com as suas mãos delicadas, olhos arregalados, entre risadinhas infantis, n'um gorgoejo de aves!

De repente... como um jôro fulgurante de metais em fusão, entornado do cadinho de algum sabio e misterioso alquimista, ou como um feixe de luz irisado pelo prisma, ao ser recebido em fenda estreita no fundo de uma camara escura, assim a visão magica de *toilettes* femininas nos fere bruscamente a vista, assumando-se á portada, n'um deslumbramento de côres que se casam berrantes, as mais variadas, em todos os tons, bordando a paizagem a matises e picando doidamente o verde carregado dos mioporos, ou avivando mais as nodos fulvas de acacias em flor de oiros.

E a floresta gentil de rendas e chapéus, levantadas as *ombrelles* bonitas, avança pela rua, pisando com ligeireza a arca vermelha, com os seus pesinhos de fadas.

Anima-se o jardim, mal o grupo dá entrada.

Para logo, em cada um dos seres inanimados parece saltitar uma alma, e como se recebessem um sôpro de vida, plantas e minerais, porventura mais garridos, entram a apresentar-nos, na nossa visão interna, uma nova face, a face que ri n'um trasbordamento de alegria imensa!

Tudo scintila sob o fulgor d'esta luz, radiada de pupilas, que coruscam como os lumes dos astros

E compreende-se agora, debaixo d'este influxo, porque a mitologia pagan foi antigamente incarnar nos inertes um espirito, povoando rios e bosques de ninfas, porque ninfas e deusas são estas criaturas que completam a nossa existencia, meigas e arrebatadoras, celestiais a um tempo e maliciosas a outro, esposas, mãis ou filhas, sempre o sacratio puro dos nossos affectos!

Breve se dispersa o grupo.

As mais novas, comas loiras beijadas por um raio de sol, ou cabeleiras negras tecidas da penugem macia da asa de corvo, passeiam, entretidas em palestras risonhas, contando umas ás outras os seus segredos de flor de botões, sonhando talvez, e quem nos pôde dizer quais são os sonhos de alvorada d'essas cabecinhas virginais?

E ao brilho intenso dos seus olhares de fogo se queima um grupo de janotas imberbes, de fraque bem posto e bota lustrosa.

Sentadas nos bancos, em ostentação de *toilettes* ricas e luxuosas, vaporosas em essencias estonteantes, conversam as mamans em cavaco animado, a que provavelmente não são estranhas as exigencias dos tiranetes, que se divertem patuamente no Sindicato ou na Havaniza, ou os ralhos com as criadas, assumpto obrigado de todas as boas donas de casa.

E n'uma rua mais afastada, sob o docel verde de mioporos viçosos, contentes como passarinhos, com cuja chilreada se confundem as suas voses, joga ao belindre um rancho de rapases, em disputas fortes, manchando os fatos, vigiado pelo pequeno Constantino, sonhador e pensativo quasi, pachorrento, que os contempla com o seu olhar suave e bom de criança meiga!...

LUDOVICO DE MENEZES.

De PORTIMÃO

(MARÇO, 10.)

Já deu signaes de vitalidade a nova camara municipal, que, á ultima hora, me affirmam ser *francacaa*. Manifestou-se pelo augmento dos impostos de consumo ao commercio. E ha quem diga que isto não fica por aqui, o que nos faz per-

manecer em expectativa, para então lhe pegarmos com vontade... com a vontade nua e forte que é a nossa feição característica.

E isto que ora registamos, não é, como dizem os bandoleiros politicos, para inglez vêr: é para os perdigueiros lerem, e tambem para saberem que, no meio de tanta degradação e baixaza, ainda ha alguém capaz de fazer publico um altivo protesto; porque os que trabalham honestamente, sem favoritismo nem dependencias humilhantes e inconscientes, podem resolutamente erguer a voz a favor dos opprimidos, dos espoliados, dos que trabalham, contra á chusma infrene dos parasitas e dos mendigos validos que não querem trabalhar.

E' conveniente que não sejamos todos os explorados *burros de carga* e *bestas de nora*, como accentua Guerra Junqueiro no prefacio da *Patria*. Como burros esporados por burros, não nos podemos resignar com o demasiado peso da carga!...

—Vindas de Evora e sob o commando d'um capitão, seguiram no ultimo sabbado para Lagos 109 praças d'infanteria 17.

Lá foram aquelles infelizes, roubados miseravelmente ao trabalho util, repousar um pouco dos caprichos e das vaidades d'alguém. Infelizes, duplamente infelizes: sem energia e sem instrução que os deixe comprehendere o sublime conselho de Tolstoi:—o horror á vida militar, á vida vã e criminosa.

—Começou hontem a venda da agua da Empreza de Abastecimento. Parece-nos ser fina, mas por enquanto, devido á tubagem não estar ainda apropriada, traz um certo sabor a ferro ou tinta. Em todo o caso, enviamos ao sr. Sarrea Prado o nosso primeiro *bravo!*

FLORIDOR.

De SILVES

(MARÇO, 11.)

Tentou suicidar-se, dando dois tiros de revolver nos ouvidos, o sr. Manoel Calvario, socio da firma commercial d'esta cidade, Calvario & Irmão. Os medicos têm esperanças de o salvar. Foi feita a extracção das balas.

—A associação de caçadores por intermedio dos seus associados em Silves e das auctoridades competentes, exercerá o maior vigor contra os infractores das leis na epocha defeza á caça. O seu jornal *A Caça* tem em Silves muitos assignantes.

—Realizou-se no ultimo domingo a Precissão de Passos, muito concorrida e com muita ordem.

(Correspondente)

FOLHETINS

Madre Paula é o titulo d'um enredado romance historico que o nosso collega da capital, *A Vanguarda* agora começou a publicação em folhetins.

O *Imparcial* tambem iniciou a publicação, em folhetins, d'um romance de L. Bastos, *Tragedias de Lisboa*. O titulo, ou antes, o campo do entrecho, é deveras promettedor.

NOTICIAS DE CARTEIRA

Regressou na penultima terça-feira a Olhão o sr. dr. Carlos Fuzzeta.

E' esperado brevemente em Tavira o sr. dr. José Luiz Moutinho Luna d'Andrade, juiz de direito em Almodovar.

Encontra-se em Lisboa, d'onde deverá partir para Moçambique no dia 21 do corrente mez, o sr. João Silva, filho do mallogrado João Silva, piloto-mór de Villa Real de Santo Antonio. Vae tomar posse do seu logar de 2.º escripturario de fazenda do ultramar para que ultimamente foi nomeado.

Regressou de Lisboa o sr. Amandio Pires Franco.

Regressaram da capital a Alancil os srs. Christovão de Sousa, Francisco Xavier Leal e Manoel Antonio Pires.

Vindo de Lisboa chegou no dia 3 do corrente mez a S. Braz d'Alportel o sr. Manoel da Silva Barreira.

Assistencia elegante na reunião familiar de 8 de março em casa da sr.ª D. Francisca Araujo, festejando o 7.º anniversario natalicio de sua neta

Maria João, galante filha do sr. Cesar Ribeiro, tenente d'infanteria 4 e da sr.ª D. Sebastiana Ribeiro: D. Francisca d'Araujo, D. Sebastiana Ribeiro, D. Maria das Dores Coutinho e filhas D. Maria José Silva, D. Joaquina e D. Maria das Dores; D. Hermenegilda Braga e sobrinha D. Lucia, D. Maria do Martyres Vizetto, D. Maria dos Prazeres Vizetto Soares, D. Maria da Encarnação Simões Pires, D. Luiza Quadros e neta D. Maria Luiza, D. Thereza Neves Mello, D. Germana Neves, D. Margarida Neves, D. Aduzinda Raphael, D. Laura Raphael, D. Isabel Falleiro, D. Maria Luiza Mimoso e filhas D. Isabel e D. Maria Luiza; D. Maria das Dores Pires Soares Aguiar e D. Angelica Aguiar, D. Maria Abaim, D. Lisbella Pessoa Machado e D. Anna Trindade.

Regressaram da capital ao Algarve na semana ultima os srs. commendador João José da Silva Ferreira Netto, governador civil do districto e José d'Azevedo Pacheco, administrador do concelho de Faro.

Realisa-se n'um dos primeiros dias do proximo mez d'abril o consorcio do sr. Borredo Falcão com a sr.ª D. Julia d'Oliveira Baptista, muito sympathica e illustrada filha da sr.ª D. Thereza Emydia d'Oliveira Baptista.

Parte hoje para Lisboa, onde vae consultar medicos especialistas d'uma doença que o afflige, o sr. Julio Cesar de Barros, major reformado do exercito.

De visita ao sr. dr. Alberto de Moraes, esteve em Faro o sr. Frederico de Castro, contador na comarca de Silves.

E' esperado em Faro o coronel de engenharia, sr. José Pimenta de Avellar Machado.

Vimos na segunda feira em Tavira, o sr. Francisco d'Assis Chrispim.

Pelo sr. João Julio da Silva Cesar, de Villa Real de Santo Antonio, foi pedida em casamento na segunda-feira passada a sr.ª D. Mathilde Piloto, muito prendada menina d'aquella villa, filha do sr. Francisco Piloto e irmã dos srs. José e Francisco Piloto, sympathicos moços de Villa Real de Santo Antonio.

São esperados em Lagos os srs. Silverio Augusto Pereira da Silva, director geral d'obras publicas e Henrique Moreira, engenheiro director dos serviços fluviaes maritimos.

Chegou hontem a esta cidade, onde foi collocado, o tenente d'infanteria, sr. Pereira Luz.

MONTE-PIO ARTISTICO TAVIRENSE

Em assembléa geral que teve lugar no domingo 9 do corrente, foram approvadas as contas da gerencia de 1901. A receita foi de 3:530\$848 réis, sendo as verbas principaes: quotas 2:046\$880 réis, juros 802\$249 réis, rendas 77\$400 réis, multas 42\$140 réis. A despeza foi 3:096\$385 réis, sendo as principaes verbas: subsidios réis 512\$360, pensões 616\$320 réis, pharmacia 907\$437 réis, ordenados 736\$390 réis, contribuições 92\$187 réis, ficando um saldo a favor da associação de 434\$463 réis que junto a 10:188\$246 réis, que era a existencia em caixa em 31 de dezembro de 1900, prefaz o total de 10:622\$709 réis que o conselho fiscal declara estar conforme, não podendo os associados verificar em que titulos se acha empregado o fundo que deve existir em caixa a fim de se guardar o maior sigillo sobre os devedores á associação, segredo que com muita razão sempre tem sido respeitado.

Está junto ao relatorio uma nota da qualidade de titulos existentes, que igualmente o conselho diz estar exacta e por ella vimos existirem 28 escripturas hypothecarias, na importancia de 4.303\$400 réis, 40 letras na importancia de réis 4.214\$615, em titulos de divida publica 1.378\$230 réis e em dinheiro 726\$464 réis. Esta conta não representa o fundo total da associação, por que n'ella não veem incluído o predio em que a associação tem a sua secretaria, sala de sessões e pharmacia, cujo custo e obras deve ser superior a 3 contos.

Durante o anno estiveram doentes 45 socios do primeiro subsidio e 20 do segundo; entraram 13, foram excluidos 12, morreram 4, passaram ao segundo subsidio 3 e foram considerados permanentemente impossibilitados 3. Tem a associação 423 socios em activo pagamento, 14 pensionistas, sendo 12 do primeiro subsidio a 3\$600 e 2 do segundo a 7\$200 réis mensaes.

A assembléa teve lugar ás 4 horas da tarde, para o que estava annunciada ha 25 dias. Lido o relatorio, foi este approvado sem discussão e fechada a sessão, pois que a essa mesma hora teve lugar o funeral d'um socio fundador da associação e o ultimo que existia da

comissão organisaadora da primeira lei, José Pereira Ramos Senior.

Chegou esta manhã a Tavira a 1.ª companhia do 3.º batalhão de infanteria 4 aquartellado em Faro. Vem para o costumado exercicio da escola de tiro, para cujo local parte hoje d'aqui, depois do rancho da tarde, sendo esperada e acompanhada até fóra da cidade pela banda militar.

PASSOS DE FARO

Realisou-se em Faro, na tarde da passada sexta feira, a procissão dos Passos, que este anno se revestiu de uma pompa e brilho extraordinarios,—mercê dos esforços a que se não poupou o incansavel reitor da irmandade, sr. Paulo Cumano.

Posto que a tarde não estivesse de rcsas, affluíu comtudo ali um consideravel numero de forasteiros dos concelhos limitrophes.—A imagem do Senhor que levava uma tunica nova—valiosa offerta da sr.ª D. Victoria Cumano—, sahiu da capella da sua invocação, na parochial de S. Pedro, zonde recolheu depois de ter percorrido o roteiro procissional da cidade.

Atraz do pallio seguia a banda de infanteria 4, executando as marchas funebres, *Lagrmas de dor*, e *Ultimo adeus*, inspiradas composições do seu digno regente, sr. Encarnação. Compunham a guarda de honra uma força de praças de marinhagem, sob o commando do 2.º tenente sr. Botelho, e outra de infanteria commandada pelo capitão, sr. Leotte Tavares, levando como subalterno o tenentesr. Ferreira. Prégou o sermão do Calvario o conhecido orador sagrado revprior sr. Bernardino Pessanha.

Doente

A' hora do nosso jornal entrar na machina encontra-se gravemente enferma a sr.ª D. Maria Raphael, esposa do sr. Theodoro José Raphael.

A todas as nossas estimaveis leitoras a quem a vontade soberana do destino reserva para *tias* offerecemos este pequeno e curioso estudo que segue, feito provavelmente por quem tendo paciencia de mais, lhe faltou a sufficiente pachorra para fazer colheres. E fez isto:

Aos 15 annos a mulher arde em desejos de crescer para attrahir as attentões dos homens.

Aos 16 começa a ter uma ideia do que seja uma paixão.

Aos 17 falla de amor, procurando comprehender-lhe todos os segredos.

Aos 18 sonha com um rapaz que começou a fazer-lhe a côrte.

Aos 19 torna-se esquivo porque são muitos os adoradores.

Aos 20 julga-se obrigada a mostrar-se orgulhosa dos seus attractivos.

Aos 21 crê piamente que todos estão cegos pela luz brilhante que reflectem os seus olhos bellos.

Aos 22 rejeita um bom partido porque o pretendente não é o que se chama um homem da moda.

Aos 23 namora todos os rapazes que conhece.

Aos 24 admira-se de ainda não ter casado.

Aos 25 sonha uma mentira: que foi pedida em casamento.

Aos 26 exclama a miudo diante do espelho: «Pois será possível que eu fique sem marido».

Aos 27 tudo lhe aborrece, porque perdeu todas as esperanças.

Aos 28 declara ás suas amigas que nunca desejou casar.

Aos 29 pinta-se muito e torna-se intriguista.

Aos 30 diz dos homens o que Mafoma não disse do toucinho.

Neerologia

A padecimentos que desde ha annos o affligiam, succumbiu no dia 28 de fevereiro ultimo, em Olhão, o sr. Bernardo de Sousa, continuo da camara municipal de aquelle concelho.

Falleceu em Faro, no penultimo

sabbado, a sr.ª D. Guilhermina Barbudo Correia Belles, esposa do sr. Francisco Eugenio Correia Belles, escrivão de fazenda aposentado, so gra do sr. Joaquim dos Santos Leiria, tenente do 3.º batalhão de infanteria 4, e irmã do sr. João Francisco Barbudo, administrador do concelho de Villa Nova de Portimão.

Falleceram em Silves o sr. Gregorio Eleuterio Parrinha e em Lagos o sr. Gregorio Mendes Simões.

Falleceu no sabbado, pelas 5 horas da manhã, o sr. José Pereira Ramos senior, pae do sr. José Pereira Ramos, junior, empregado das obras publicas na secção dos serviços hydraulicos em Faro.

Em Olhão falleceu a sr.ª D. Maria d'Assumpção Gasiba.

Tambem falleceu na terça feira em Tavira e enterrou-se hontem no cemiterio do Carmo, o sr. Bartholomeu José Pereira.

Reservistas

Prevenimos os reservistas do concelho de Tavira, que a inspecção para os de Cachopo, Santo Estevão e Luz é no dia 19.

FÓROS

No dia 26 do corrente vão á praça em Faro vinte fóros do Hospital do Espirito Santo de Tavira, um do Asylo Districtal da mesma cidade, um da Ordem Terceira de S. Francisco de Faro, um da junta de parochia de Albufeira e um da junta de parochia de Alcantarilha. A lista está patente no nosso estabelecimento.

De nascença

ella era franzina, fraca e magra.

Sem commentario preliminar, temos gosto em apresentar a seguinte carta:

VILLA NOVA DE GAYA, 28 de Março de 1901.

Tenho muito prazer em vos informar que minha filha Izilda, de 3 annos e meio de idade, tirou optimo resultado com o uso da EMULSÃO DE SCOTT.

Ha cerca de 9 mezes um amigo aconselhou-me a experimentar a vossa preparação; assim o fiz; e agora posso dizer que este remedio salvou vida da minha filha, que era debil e fraca desde o seu nascimento, e cada



IZILDA DE SOUZA.

vez se tornava mais fraca e magra, até que principiei a ministrar-lhe a EMULSÃO DE SCOTT.

Hoje é uma criança corada, rija e alegre. Conservo sempre um frasco de EMULSÃO DE SCOTT em casa, porque, repito, foi ella que salvou uma criança que parecia ir morrer tuberculosa.

JOSÉ DE SOUZA, Rua de Tavares Bastos, 15.

As cartas que publicamos, escriptas por aquelles que têm experimentado a EMULSÃO DE SCOTT e provado a sua superioridade, valem bem uma consideração séria. Em nenhuma outra forma, a não ser a da EMULSÃO DE SCOTT, pode-se obter os mais benéficos efeitos do óleo de fígado de bacalhau e hypophosphitos de cálcio e sódio.

A EMULSÃO DE SCOTT é agradável ao paladar, e conhece-se sempre pela nossa marca registada d'um homem segurando sobre o hombro um grande peixe.

Não hesiteis em recusar qualquer preparado que não traga esta marca registada no envolvero do frasco.

Usae da EMULSÃO DE SCOTT na vossa familia, e em breve acreditareis no seu mérito superlativo.

CAMINHO DE FERRO DO ALGARVE

Reuniu segunda feira a comissão incumbida de dar parecer sobre uma representação dos habitantes de Faro pedindo a linha ferrea pelo lado sul d'aquella cidade. Foi unanimemente accete a proposta do sr. conselheiro Ferreira d'Almeida favoravel áquella pretensão e julgando inadiavel o complemento da referida linha até Villa Real de Santo Antonio.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

Bibliotheca Horas Roman-ticas

Recebemos os n.º 8 e 9 d'esta interessante publicação com que a Companhia Nacional Editora vem facilitando aos portuguezes a leitura d'obras dos mais notaveis escriptores estrangeiros. O n.º 8 contém o romance *Caricias d'uma nova*, de Bionstjerne Bjornson e inclui ainda contos de Francois Coppé, Gabriel d'Annunzio, Renato Sosta, Alphonse Daudet, Gry de Maupassant, George Guillaumont, tudo traducção de Selda Potocka e Eduardo Noronha. O n.º 9 comprehende o romance *Palavras de Soldado*, de Georges Elwall, traducção de Annibal d'Azevedo.

Encyclopedia das Familias

Publicou-se o n.º 182 (16.º anno) d'esta revista de miscellanea que todos os portuguezes deviam ler: ao menos para saberem um pouco de tudo.

A Caça

Distribuiu-se já o n.º 7 (anno 3.º) d'esta revista illustrada do sport peninsular e da vida dos campos, de cujo valor e selecção se pode calcular pelos nomes dos seus directores, os srs. Paulo Cancellia e Henrique Anachoreta. E' uma verdadeira revista fidalga

Côr de Rosa

Está publicado o 2.º fasciculo d'este volume com que a distincta escriptora algarvia Maria Velleda inicia a «Bibliotheca Infantil». Referir-nos-hemos brevemente e mais de espaço a este louvavel empreendimento.

Versos Novos

E' o titulo d'um novo livro de versos do pujante escriptor José Agostinho, edição da conceituada livraria de Antonio Figueirinhas, do Porto.

Exportação de gado pelo porto de Villa Real de Santo Antonio em 1900 e 1901.

Designações	Quantidade		Valor	
	1900	1901	1900	1901
Gado azinino	122	364	845\$500	4.453\$800
» caprino	4.780	6.467	5.480\$000	10.169\$600
» cavallar.	104	413	4.461\$000	4.670\$100
» lanigero.	5.552	5.164	6.630\$200	6.824\$900
» mular	137	112	4.784\$000	2.828\$000
» suino	3.492	48	8.317\$000	240\$400
» vaccum.	4.501	856	37.250\$000	30.518\$500
Animaes vivos não especificados	11.299	12.879	2.247\$600	3.118\$080

MERCADO DE GENEROS

DIA 9 DE MARÇO

Trigo.....	660	14	litros
Cevada.....	360	»	»
Centeio.....	500	»	»
Milho.....	520	18	»
Fava.....	820	»	»
Aveia.....	440	»	»
Ervilha.....	450	»	»
Feijão.....	1\$300	»	»
Grão de bico.....	1\$000	20	»

AGRADECIMENTO

ANTONIO GONCALVES BANDEIRA, A sota-piloto mór, vem por este meio, attenta á impossibilidade que lhe assiste de o fazer pessoalmente; testemunhar o quanto se sente em extremo penhorado para com as pes-

soas que directa ou indirectamente se interessaram durante o periodo da sua grave e prolongada enfermidade; assim como tambem patentear bem publico o seu mais profundo e eterno reconhecimento para com o seu medico assistente o ex.º sr. Antonio de Passos Pereira de Castro; que devido á sua muita sciencia e prespicacia, tratou-o no curso da sua doença, com dedicação e desinteresse que caracteriza tão sabio e distincto clinico.

AGRADECIMENTO

MARIA DA ENCARNÇÃO ARAGÃO, João Rodrigues Aragão e sua esposa, Anna dos Martyres Aragão e Belmira Julia Aragão, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu querido filho, irmão e pae José Rodrigues Aragão. (5847)

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

POR sentença de 4 do corrente mez foi decretada a interdição por demencia de D. Maria dos Martyres Trindade Pires, viuva de Manoel Pires Fernandes, moradora n'esta cidade e julgada a mesma incapaz de reger sua pessoa e administrar seus bens.

Tavira, 6 de março de 1902. Verifiquei.—João Centeno.

O escrivão,

(5846) Arthur Neves Raphael.

EDITAL

A Camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE pelo espaço de 8 dias na secretaria da camara, em todos os dias uteis do referido praso, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, se acharão patentes as contas da gerencia municipal de 1901, approvadas na sessão celebrada em 12 do corrente.

E para os effeitos legais se faz publico o presente edital e outros do mesmo theor, que serão affixados nos logares do costume.

Secretaria da camara, 12 de março de 1902.

O presidente,

Sebastião José Teixeira Neves d' Aragão. (5850)

CAVALLO

PRECISA-SE um de 4 a 6 annos tendo d'altura minima 1.º48.

Trata-se com o sr. capitão da Guarda Fiscal em

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (5844)



CASA

VENDE-SE uma morada de cassas na rua do Ribeirinho com o n.º 10 de policia. Quem pretender pôde entender-se com Francisco Joaquim Cação que está na cadeia civil. (5849)

PROFESSORA

ELMIRA JULIA ARAGÃO, achando-se permanente n'esta cidade, lecciona as primeiras letras pelo methodo de João de Deus e Simão Raposo, instrucção primaria, franceza e portugueza, Rua dos Giganos—TAVIRA. (5848)

BURRA PARA DAR LEITE

QUEM pretender comprar dirija-se a João Viegas Baptista, do sitio de Santa Margarida, freguezia de S. Thia-go, (1823) .01.ª a 5845 (5845)

2.º ANUNCIO

No processo de separação de bens...

Tavira, 5 de março de 1902. Verifiquei—D. Leite.

EDITAL

A comissão do recenseamento militar do concelho de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE se acham affixadas nas portas das egrejas parochiaes...

Que as reclamações poderão ser apresentadas na secretaria da comissão...

E para constar se passou o presente e outros de egual teor...

Paço do concelho de Tavira, 3 de março de 1902.

O presidente. Sebastião José Teixeira Neves d' Aragão.

CASA

VENDE-SE uma na Atalaya, que se compõe de nove compartimentos...

ATENÇÃO PROPRIEDADES

VENDEM-SE AS SEGUINTEs:

1.ª—Uma propriedade denominada a Torrinha, situada no concelho de Lagôa...

2.ª—Uma propriedade no sitio de Loubite, freguezia de Silves...

3.ª—Uma propriedade denominada a Quinta Nova, freguezia de Silves...

Quem pretender, queira dirigir propostas de venda em carta fechada ao seu proprietario.

O proprietario, Daniel José Paulo d'Athayde Castel-Branco.

Rua de S. Lazaro n.º 48, Tavira. (5829)

BARCO

VENDE-SE um em bom estado, serve para arte de arrastar ou armação de atum.

OURIVESARIA E RELOJOARIA



DE DANIEL CASTEL-BRANCO E FRANCISCO RAMOS

ENCONTRA-SE n'esta casa um lindo sortido em OURO, PRATA e RELOGIOS...

ATENÇÃO—Todos os objectos em exposição n'esta casa são garantidos...

Proprietarios e fundadores, Francisco Ramos e Castel-Branco RUA DE S. LAZARO N.º 39.—TAVIRA (5840)

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADO A

Explicadamente illustrada no texto sob a direcção do muito notavel artista ROQUE GAMEIRO

Constará de 6 volumes approximadamente, a Historia de Portugal, popular e illustrada...

Nas provincias, a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 réis...

Os pedidos para a assignatura, devem ser dirigidos á Livraria de Antonio Maria Pereira...

A ARTE E A NATUREZA

EM PORTUGAL

Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel...

Cada fasciculo compõe-se de 4 phototypias de 18x24 impressas em cartolina especial...

Cada fasciculo quin enal dentro de uma capa artisticamente lithographada por 500 réis.

EMILIO BIEL & C.ª

EDITORES PORTO

Assigna-se no estabelecimento de JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—Maria Velleda

PRIMEIRO VOLUME:

COR DE ROSA

(CONTOS PARA CRIANÇAS)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas deliciosas cabecinhas loiras...

Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada amiga dos pequeninos...

A's mães amantissimas recomendamos esta publicação, segura dos atraheentes resultados que ella produ-

zirá no espirito dos queridos pequeninos.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora...

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 560 RÉIS cada série.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—SERPA PARA REVENDER VELAS DE CERA

DE boa qualidade, de 5 kilos a 30, 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100, 640.

Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino...

J. J. VALLADAS

32 R. DOS CAVALLEIROS 34 LISBOA (5585)

VENDE-SE

FABRICA DE GAZOZAS E PIROLITOS

EM boas condições e com muita freguezia, prompta a funcionar com excellentes machinas...

Ensina-se a trabalhar. O proprietario d'esta fabrica previne os seus freguezes...

JOAQUIM NUNES MADEIRA FARO (5817)

Alfarroba, amendoa e figo e romã em caixas

Dirigir propostas de venda a João Bentes Soares Castel-Branco...

Recebe tambem propostas de venda de sardinha e carapan em conserva...

Representação de varias casas nacionaes e estrangeiras, para venda de machinas agricolas...

JORNAES

VENDEM-SE ás arrobas ou aos kilos, por preços muito baratos.

TABACARIA POPULAR TAVIRA

Officina de canteiro e esculptura DE José Maria Paulino Fernandes

Ecarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria...

Deposito de marmores nacionaes e estrangeiros LARGO DO CARMO (5640) Faro

NOVA COLLEÇÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros. Distribuição em fasciculos de 16 PAGINAS POR 20 REIS...

Walter Scott IVANHOÉ

Encontra-se já em publicação este romance sensacional.

LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª 108, R. de S. Roque, 110 Lisboa

Correspondente em Tavira JUSTINO AUGUSTO FERREIRA R. Nova Grande.

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DO PORTO

DE MONSÃO (VERDES) AMARANTE (DES) ESPUMOSOS, ESTYLO CHAMPAGNE.

A' venda no estabelecimento de JOSÉ CENTENO & C.ª TAVIRA (5689)

DO POVO

PARA APRENDER A LER POR ABC Trindade Coelho

Raphael Bordallo Pinheiro 80 paginas luxuosamente illustradas AVULSO 50 RÉIS PELO CORREIO 60 RÉIS

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte

AMBIÇÃO D'UM REI

ROMANCE PORTUGUEZ ORIGINAL DE EDUARDO DE NORONHA ILLUSTRADO A CÔRES POR

MANUEL DE MACEDO E ROQUE GAMEIRO A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos...

CADA FASCICULO 120 RÉIS Os pedidos d' assignatura podem ser feitos á Secção Editorial da Companhia Nacional Editora...

A CAÇA

REVISTA ILLUSTRADA DO SPORT E PENINSULAR E DA VIDA DOS CAMPOS

DIRECTORES PAULO CANCELLA E H. ANACHORETA ASSIGNATURA ADEANTADA

Portugal e Hespanha anno 2\$000 Colonias 2\$400 Brazil (moeda forte) 4\$000 Estrangeiro 20 fr. cos

Numero avulso 200 réis REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DO LOUREIRO 36—2.º LISBOA

Ribeiro de Carvalho

TERRA DE PORTUGAL

E' o livro d'um verdadeiro poeta portuguez, escripto para ser lido por quantos sabem amar a sua Patria...

Falla de tristezas e de glorias, das mais carinhosas lendas de Portugal, e evoca, na saudade do passado, toda a alma extraordinaria d'este bom povo de poetas e marinheiros.

Um elegante volume com capa illustrada. Preço 500 réis

Livraria editora de Antonio Figueirinhas 73, rua das Oliveiras, 77 Porto.

Envia-se tambem, franco de porte, a quem enviar a respectiva importancia á administração da Mala da Europa, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa.